



## CRITÉRIOS PARA O CREDENCIAMENTO DE POLISSONOGRAFIA DOMICILIAR - MONITORES PORTÁTEIS

Os monitores portáteis **devem** ter como responsável técnico um (a) médico (a), sócio (a) adimplente da ABS / ABMS, certificado (a) em Medicina do Sono pela ABS (certificação feita até 2011) ou AMB (certificação feita a partir de 2012) e este deve seguir os seguintes critérios:

- 1- Se responsabilizar pela qualidade técnica do exame e pela qualificação do (a) técnico (a), que deve ter o título de Técnico (a) Habilitado (a) em Polissonografia pela ABS. *OBS.: no site da ABS é possível consultar os técnicos certificados, basta acessar: <https://absono.com.br/tecnicos-polissonografia-certificados-sono/>*
- 2- Supervisionar o (a) técnico (a), caso a leitura do exame seja realizada por ele (a).
- 3- Interpretar e assinar o laudo.
- 4- Seguir os critérios de higienização dos equipamentos utilizados.

Monitor Portátil tipo 2 (MP2)

NOTA 1: Na suspeita diagnóstica de parassônia (do sono NREM ou REM), a MP2 **não é recomendada**. Deve-se indicar a Polissonografia tipo 1 com monitorização de vídeo.

NOTA 2: A MP2 **deve** ser repetida caso algum sensor de importância diagnóstica tenha falhado na noite do exame.

NOTA 3: Um laboratório do sono poderá obter o credenciamento conferido pela ABS para polissonografia domiciliar, somente para MP2.

### Recomendações relacionadas ao Laudo:

Deve constar no laudo do exame domiciliar, tipo MP2: Índice de apneia e hipopneia (IAH), avaliação da SpO<sub>2</sub>, duração do registro, adequação técnica do teste.



O médico responsável pela interpretação deve realizar uma revisão, época por época, dos traçados de cada estudo.

### Monitor Portátil tipo 3 (MP3)

De acordo com as recomendações da Academia Americana de Medicina do Sono (AASM), a MP3 pode ser uma **alternativa** para o diagnóstico da apneia obstrutiva do sono (AOS) nos adultos, quando:

O paciente apresentar uma alta probabilidade pré-teste de AOS de grau moderado a grave sugerida pela presença de sonolência excessiva diurna e pelo menos **dois** dos três critérios a seguir:

- Ronco alto e frequente
- Apneias presenciadas
- Hipertensão arterial sistêmica.

Alternativamente, pode-se utilizar o questionário de Berlin, NoSAS ou Stop-Bang para triagem de pacientes de risco moderado ou alto.

A MP3 **não é apropriada** para o diagnóstico de AOS em paciente com condições comórbidas que possam interferir na acurácia dos resultados pela maior frequência de distúrbios respiratórios não obstrutivos caracterizados por hipoxemia sustentada, apneia central ou hipoventilação. Citam-se condições comórbidas pré-existentes:

- a. Doença cardiopulmonar grave
- b. Doenças neuromusculares
- c. Hipoventilação (na vigília ou durante o sono)
- d. História de acidente vascular cerebral
- e. Uso crônico de opióides



A MP3 **não é apropriada** para a avaliação diagnóstica de pacientes com suspeita de outros distúrbios de sono comórbidos como insônia, hipersônia idiopática, parassônias e distúrbios do movimento sono relacionados.

A MP3 **é indicada** para monitorar respostas terapêuticas ao aparelho-intraoral ou a fonoterapia, por exemplo, **exceto** CPAP.

A MP3 **deve** conter no registro, pelo menos o fluxo aéreo, o esforço respiratório e oxigenação sanguínea, sendo os mesmos sensores utilizados na polissonografia realizada no laboratório de sono.

Um teste tecnicamente adequado inclui um mínimo de 4 horas de oximetria e fluxo aéreo obtidos durante um registro que inclua o período de sono habitual.

Uma avaliação, tecnicamente adequada, com MP3 **deve** respeitar o horário preferencial de sono do paciente e registrar, no mínimo, 4 horas de oximetria e fluxo aéreo.

NOTA 1: Caso a MP3 **confirme o diagnóstico** de AOS, o tratamento **pode** ser iniciado.

NOTA 2: Caso a MP3 **não confirme o diagnóstico**, recomenda-se que o paciente realize polissonografia tipo 1, em laboratório do sono credenciado.

NOTA 3: A MP3 **deve ser repetida** caso haja perda de algum sensor durante o exame.

NOTA 5: Um laboratório de sono **não** poderá ser credenciado pela ABS se possuir apenas a MP3.

Monitor Portátil tipo 4 (MP4)

A **oximetria noturna (ON)** pode ser utilizada para a triagem da AOS pelo seu alto valor preditivo positivo nos pacientes com alta probabilidade pré-teste. Porém, o exame negativo não afasta o diagnóstico de AOS, devendo-se prosseguir a investigação com polissonografia tipo 1 ou 2 nos casos em que haja forte suspeita.



O IDO (número de dessaturações da oxihemoglobina x 60/TTS (em minutos) (3% ou 4%, dependendo da metodologia aplicada), por hora de sono.

**Critérios de exclusão** para indicação de ON:

- a. Doença pulmonar obstrutiva crônica
- b. Insuficiência cardíaca congestiva
- c. Hipoventilação
- d. Doenças neuromusculares

OBS: As informações acima se destinam aos adultos. Até o momento o uso da monitorização portátil não tem critérios bem estabelecidos para a utilização nas crianças.

**1.1** Após preenchimento do formulário (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScda4oUOq9CanEcnLoYCljCwmxWhA5pleiDjLSDMmusBJ9f-w/viewform>), é necessário enviar uma cópia dos seguintes documentos citados abaixo, que deverão ser escaneados (legíveis) e enviados para o e-mail [absono@absono.com.br](mailto:absono@absono.com.br).

**CÓPIAS DOS ORIGINAIS**

• **Médico (a) responsável:** Certificado médico + certificado em Medicina do Sono pela ABS (certificação feita até 2011) ou pela AMB (certificação feita a partir de 2012). *OBS.: a certificação em medicina do sono pela ABS terá validade até 2011. A partir de 2012, somente a certificação pela AMB será aceita.*

**É imprescindível que o (a) médico (a) responsável seja nosso (a) sócio (a) adimplente.**

• **Técnico (a):** Certificado de habilitação de técnico em polissonografia pela ABS.

• **Analista:** Certificado de Análise de Exames (caso tenha).

• **Laboratório:** Cópia do questionário do paciente (pré sono, pós sono e relatório técnico ou relatório do paciente na noite do exame) (intercorrências) + cópia do laudo de exames domiciliares + Imagens do traçado do aparelho.

**1.2** Para clínicas que fazem a colocação do aparelho no laboratório, é necessário enviar foto dos locais citados no formulário (01 até 06 e do local de higienização), junto com as cópias de documentos para o e-mail [absono@absono.com.br](mailto:absono@absono.com.br).